

A PROMESSA

CURY PROMETE ECONOMIZAR 10% NAS COMPRAS PÚBLICAS

A base da conta ainda não foi divulgada.

O QUE FOI ANUNCIADO

O assessor econômico Luiz Carlos Hauly disse que um Banco Nacional de Preços permitiria reduzir em 10% os gastos com compras governamentais.

Na mesma entrevista, afirmou que a economia ajudaria a zerar o déficit primário no primeiro ano.

DOCUMENTO OFICIAL

O programa registrado no TSE fala em déficit próximo de zero durante o mandato e controle rigoroso dos gastos.

Mas não menciona Banco Nacional de Preços nem fixa economia de 10%. O detalhe é um anúncio posterior, não uma meta quantificada do programa.

O QUE JÁ EXISTE

O Compras.gov já oferece pesquisa de preços, consulta pública e dados abertos de contratações homologadas.

A Lei 14.133 também prevê o uso de base nacional de notas fiscais, mas o TCU registra que esse parâmetro depende de metodologia da Seges.

A CONTA QUE FALTA

- universo de compras alcançado
- ano e valor usados como base
- itens comparáveis com o setor privado
- economia bruta ou líquida dos custos do sistema
- cronograma, governança e auditoria da meta

EXECUÇÃO EM 4 ANOS

● 5/10

A ferramenta é plausível, mas a economia integral de 10% não tem base, universo e cronograma divulgados.

Jurídica 1 + financiamento 2 + administração 1 + técnica e economia 0 + cronograma 1

Nota provisória, confiança baixa. Avaliação editorial, não probabilidade estatística.